

Fôlego de Vida

"Quem sabe se o fôlego de vida dos filhos dos homens se dirige para cima e o dos animais para baixo, para a terra?" (Eclesiastes 3:21 RA).

Seria o "fôlego de vida" uma figura de linguagem para referir-se a parte racional humana? Ou seria uma entidade independente do corpo que sobe ao Céu após a morte?

Em [Gênesis 2:7](#) são revelados os dois elementos usados na formação do homem: "pó da terra" e "fôlego de vida". A expressão "fôlego de vida" presente neste verso origina-se do substantivo hebraico "*nshamah*"^(a), que significa: respiração; espírito (impulso, estímulo de vida); inspiração (iluminação, esclarecimento divino).



Adão ao ser formado tinha todos os tecidos e órgãos estruturados, porém, destituídos de ação; eram inertes devido a ausência de vitalidade. Então, Deus concedeu àquele corpo inanimado proveniente do "pó da terra" ("és pó", [Gênesis 3:19](#)), a força vital necessária para que as suas funções orgânicas passassem a atuar; e essa força é chamada de "fôlego de vida".

Posteriormente, a perfeição física de Adão foi prejudicada quando ele se envolveu com o pecado, e desde então diversas mazelas passaram a ser realidade neste mundo. Quando o corpo perde definitivamente a sua capacidade homeostática^(b), o "fôlego" (princípio vitalizador do corpo) não tem como agir e a **vida** cessa. Isso pode ser comparado a uma lâmpada que, ao perder a sua integridade física, impede que a energia elétrica atue proporcionando luz. Adiante alguns textos que auxiliam nesta questão:

"Algum tempo depois o filho da mulher, dona da casa, ficou doente, foi piorando e finalmente parou de **respirar** [*nshamah*]." (I Reis 17:17 NVI).

"Enquanto eu tiver vida em mim, o **sopro** [*nshamah*] de Deus em minhas narinas." (Jó 27:3 NVI).

"O Espírito de Deus me fez, e o **sopro** [*nshamah*] do Todo-Poderoso me dá vida." (Jó 33:4 RA).

"Parem de confiar no homem, cuja vida não passa de um **sopro** [*nshamah*] em suas narinas. Que valor ele tem?" (Isaías 2:22 NVI).

"Se Deus pensasse apenas em Si mesmo e para Si recolhesse o Seu Espírito e o Seu **sopro** [*nshamah*], toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó." (Jó 34:14-15 RA).

Outros termos utilizados para especificar o "fôlego"^(c) (sopro ou alento) de vida concedido por Deus às Suas criaturas são "*ruwach*"^(d) e "*pneuma*"^(e):

"De toda carne, em que havia **fôlego** [*ruwach*] de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca." (Gênesis 7:15 RA).

"Em Sua mão está a vida de cada criatura e o **fôlego** [*ruwach*] de toda a humanidade." (Jó 12:10 NVI).

(...) quando lhes retiras o **fôlego** [*ruwach*], morrem e voltam ao pó." (Salmos 104:29 NVI).

"Quem sabe se o **alento** [*ruwach*] do homem sobe para o alto e se o **alento** [*ruwach*] do animal desce para baixo, para a terra?" (Eclesiastes 3:21 BJ).

"Com efeito, como o corpo sem o **sopro** [*pneuma*] da vida é morto, assim também é morta a fé sem obras." (Tiago 2:26 BJ).

"Contudo, depois dos três dias e meio, um **sopro** [*pneuma*] de vida, vindo de Deus, penetrou-os, e eles se puseram em pé. (...)" (Apocalipse 11:11 BJ).

Em posse dessas informações que esclarecem o que é "fôlego de vida" e sua finalidade, a própria Bíblia apresenta as respostas para as questões levantadas no início deste estudo ao declarar que o "fôlego" concedido ao ser humano é idêntico ao dos outros seres vivos:

"Morreu tudo o que tinha um **sopro** [*nshamah*] de vida nas narinas. Isto é, **tudo** o que estava em **terra firme**." (Gênesis 7:22 BJ).

"Porque o que sucede aos filhos dos homens sucede aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo **fôlego** [*ruwach*] de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais; porque tudo é vaidade." (Eclesiastes 3:19 RA cf. Isaías 42:5).



A pergunta de Salomão em Eclesiastes 3:21, não foi realizada por desconhecimento do assunto, visto que ele já havia apresentado o devido esclarecimento em Eclesiastes 3:19. O motivo da pergunta de Salomão era eliminar as superstições sobre o tema e desafiar alguém a provar que seus ensinamentos eram falsos.

Portanto, o "fôlego" não é a parte racional (os pensamentos - um "sopro cognitivo"), e tampouco seria uma entidade consciente e independente que desloca-se rumo ao Céu após a morte do corpo. Pois, se assim fosse, todas as criaturas possuiriam raciocínio semelhante ao homem, ou, teriam a fictícia entidade sobrenatural^(f) (a popular "alma") alojada no corpo. Além disso, o que difere a racionalidade humana dos demais seres vivos é a estrutura cerebral, cuja as funcionalidades são ativadas pelo "fôlego de vida", a vitalidade proveniente do Criador e Mantenedor de todas as coisas (Isaías 44:24; Isaías 45:18).



a. O substantivo "*nshamah*" deriva do verbo "*nasham*", que significa: respirar de forma audível; ofegar.

- b. Processos físico-químicos que mantêm o organismo em constante equilíbrio; harmonia das diversas funções do corpo, seja ela física ou química, por exemplo: glicemia, pressão arterial, temperatura, respiração, imunidade, e etc.
- c. Para um maior entendimento da aplicabilidade da palavra "fôlego" (*ruwach* ou *nshamah*), deve haver a distinção de quando ela é usada para denotar o processo de respirar (obter oxigênio): "Algum tempo depois o filho da mulher, dona da casa, ficou doente, foi piorando e finalmente parou de respirar [nshamah]." (I Reis 17:17 NVI); "Não me permite respirar [*ruwach*]; antes, me farta de amarguras." (Jó 9:18 RA). E, para referir-se à vitalidade, a força vital originada de Deus que proporciona a vida: "Em Sua mão está a vida de cada criatura e o fôlego [*ruwach*] de toda a humanidade." (Jó 12:10 NVI); "O Espírito de Deus me fez, e o sopro [nshamah] do Todo-Poderoso me dá vida." (Jó 33:4 RA).
- d. "*Ruwach*", substantivo hebraico que significa: vento; direção (sentido, rumo); mente (intelecto, inteligência); espírito (vivacidade; disposição; respiração; temperamento; personalidade; sentimento). O termo "*ruwach*" ocorre 377 vezes no Antigo Testamento, e as traduções mais usadas para ele são: "espírito", "vento" e "fôlego". No Novo Testamento a palavra correspondente à "*ruwach*" é o substantivo grego "*pneuma*". Acesse: [Espírito](#).
- e. *Pneuma*, substantivo grego que significa: respiração (princípio vital que anima o corpo, fôlego de vida); vento; espírito (pensamento, entendimento, sentimento); espírito malignos (anjos demoníacos); anjo. Utilizado também para indicar: Espírito Santo (abrangendo Sua personalidade e ações); espírito de Cristo. *Pneuma* origina-se do verbo "*pneo*", que significa: respirar; soprar. No Novo Testamento, "*pneo*" ocorre em duas ocasiões: "(...) Ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego [*pneo*] e as demais coisas." (Atos 17:25 NVI); "De repente, veio do céu um som, como de um vento [*pneo*] impetuoso (...)" (Atos 2:2 RA).
- f. Acesse: [Alma Vivente](#)



Fôlego de Vida, v.3 - 03/09/2013

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](#)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>